

Apresentação Oral

SALA 1 – ODONTOLOGIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/vxn-ogdn-xiw>

PROFESSORES AVALIADORES: Caio Cesar Ferreira Mota; Michela Melissa Duarte Seixas Sostena; Maria Fernanda Martins-Ortiz

1. ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO PARA CÁRIE DENTÁRIA PRECOCE NA INFÂNCIA

Maria Laura Gonçalves Cunha; Amanda Gabrieli Felipe Ferro

RESUMO

A carie dentária é uma doença crônica democrática que atinge a população de todas as idades, principalmente em países industrializados cujo acesso à alimentação processada e rica em carboidratos e açúcares é facilitado. O microbioma oral humano é colonizado por milhares de espécies de fungos, protozoários e bactérias que podem coexistir com o organismo em harmonia desde que haja um equilíbrio mediando esta relação. O principal agente causador da cárie é a bactéria *Streptococcus mutans* que está presente na cavidade oral desde os primeiros meses de vida do recém-nascido, desempenhando um papel central no desenvolvimento da doença. Sua capacidade de se aderir às superfícies dentárias, metabolizar açúcares e produzir ácidos corrosivos torna-a um agente cariogênico significativo. A doença carie nos primeiros anos de vida da criança é caracterizada como precoce. Seu progresso é rápido devido a incapacidade de autocuidado e identificação dos sinais clínicos iniciais, o que gera consequências graves na saúde bucal na vida adulta. A carie precoce infantil é grave e tem que ser abordada e compreendida e soluções assertivas devem ser praticadas. A busca por estratégias de prevenção é constante, desde programas de educação em saúde oral, uso de água fluoretada e a abordagem promissora de uma vacina para o *Streptococcus mutans* que seja eficiente e segura no que se refere a possíveis efeitos adversos e danos ao organismo humano. Apesar dos desafios, as tratativas preventivas são impulsionadas pelo potencial impacto positivo na saúde bucal pública.

PALAVRAS CHAVES: *Streptococcus mutans*; prevenção cárie; patogenicidade; saúde bucal; vacina; dentição decídua; fisiopatologia cárie.

2. LESÕES ENDO-PÉRIO DESAFIOS DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

Luidy Borges da Silva Alves, Amanda Gabrieli Felipe Ferro

RESUMO

As lesões endo-pério são complexas de identificar, pois afetam simultaneamente os tecidos endodônticos e periodontais de um único elemento dentário. Essas lesões podem ser causadas por uma variedade de fatores, como infecção bacteriana, traumas, complicações de procedimentos realizados inadequadamente e características anatômicas do elemento dentário. Para determinar a origem patológica da lesão, que pode ser primária endodôntica, primária periodontal ou combinada, o cirurgião dentista deve ter uma compreensão profunda dos fatores etiológicos envolvidos. É importante conhecer as vias de comunicação entre o sistema pulpar e o sistema periodontal, já que essas vias permitem a transferência de agentes infecciosos entre os dois tecidos. O diagnóstico de uma lesão endo-pério requer exames cuidadosos, como avaliação clínica, radiográfica, testes de vitalidade pulpar e sondagem para avaliar a saúde do tecido periodontal. No que tange a metodologia, foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, incluindo estudos de casos clínicos e artigos científico que abordam a lesão endo-pério. O estudo mostrou que o diagnóstico e o tratamento deve ser preciso, permitindo ao cirurgião dentistas identificar corretamente a causa da lesão e determinar a sequência terapêutica mais adequada para um resultado clínico satisfatório, além de melhorar o prognóstico do elemento dentário afetado. O tratamento pode incluir procedimentos endodônticos e periodontais simultâneos.

PALAVRAS-CHAVES: endodontia; periodontia; tratamento; diagnóstico.

3. SEQUELAS ENDODÔNTICAS SUBSEQUENTES AO TRAUMA EM DENTES COM RIZOGÊNESE COMPLETA

Eloisa Fernandes Rezende; Amanda Gabrieli Felipe Ferro

RESUMO

O traumatismo dentário é uma emergência odontológica que se caracteriza por qualquer injúria ao elemento dental que pode abranger estruturas como esmalte, dentina, cavidade pulpar, tecidos de suporte e osso alveolar. Podendo acontecer em qualquer faixa etária, com prevalência em crianças e adolescentes. Por existir diferentes tipos de traumas, é indispensável uma anamnese detalhada e exames complementares para tratamento adequado, prevenindo complicações a longo prazo, como necrose pulpar, reabsorção radicular e formação de lesões periapicais. No que tange a metodologia, esta foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, incluindo estudos de casos e artigos científicos que abordam o impacto do trauma dental na saúde pulpar e periapical. O estudo buscou mostrar possíveis tratamentos disponíveis, como a terapia endodôntica conservadora, com ênfase na preservação da estrutura dentária e na restauração funcional e estética. São também discutidos os fatores prognósticos que influenciam o sucesso do tratamento, como o tempo decorrido desde o trauma e a natureza da lesão. Percebe-se que um manejo clínico eficaz é crucial para prevenir complicações a longo prazo. Recomenda-se que profissionais da odontologia estejam sempre atualizados sobre as melhores práticas

para o tratamento de dentes traumatizados, garantindo a preservação da saúde dental e a restauração funcional e estética dos dentes afetados.

PALAVRAS-CHAVE: odontologia, sequelas; tratamento.

4. ENDODONTIA EM SESSÃO ÚNICA: Vantagens, desvantagens e aplicabilidade técnica

Thais Carine Cavallieri Viana; Amanda Gabrieli Felipe Ferro

RESUMO

A terapia endodôntica, é comumente realizada em múltiplas sessões. No entanto, com o avanço da tecnologia, foram desenvolvidos novos instrumentos e métodos que permite um processo mais eficiente, sendo possível completá-lo numa única sessão. O objetivo deste trabalho é investigar as vantagens e desvantagens da endodontia em sessão única em comparação com o tratamento convencional em múltiplas sessões, especialmente em relação à taxa de sucesso dos tratamentos endodônticos e à experiência do paciente frente ao tratamento. Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos internacionais indexados em plataformas especializadas, tais como PubMed e Google Acadêmico. Foi dada prioridade a artigos recentes publicados no período de 2014 a 2024. Através dos estudos levantados, observou-se que o tratamento endodôntico em sessão única reduz o desconforto do paciente, o tempo de trabalho e o custo, além de minimizar a chance de contaminação entre as sessões e reduzir a ocorrência de acidentes e complicações. Entretanto, a obtenção de um diagnóstico incorreto e a indicação inadequada dessa técnica podem resultar em desvantagens, como exacerbação da dor pós-operatória. Portanto, é possível concluir que a determinação do tratamento em sessão única ou múltipla é uma decisão do profissional e deve levar em consideração as características clínicas do caso somadas às evidências científicas, bem como a habilidade do profissional e as tecnologias disponíveis.

PALAVRAS-CHAVE: endodontia; sessão única; tratamento endodôntico.

5. REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA (DENTE RÓSEO DE MUMMERY)

Halex de Souza Mercante; Ana Paula Miranda Vieira

RESUMO

A reabsorção radicular pode ser fisiológica ou patológica. A reabsorção radicular fisiológica ocorre nos dentes decíduos para sua substituição pelo predecessor permanente. Na dentição permanente, a reabsorção radicular é patológica e classificada em externa (RRE) ou interna (RRI). A RRE inicia-se na superfície radicular externa e a RRI na parede interna do canal radicular. A RRI é rara, assintomática e leva a destruição irreversível dos tecidos dentários. Clinicamente, pode manifestar-se como uma mancha rósea na coroa dentária, condição denominada de “dente Róseo de Mummery”. O diagnóstico e tratamento da RRI são complexos. O objetivo desta revisão narrativa é apresentar a literatura científica atual sobre a etiologia, patogênese, classificação, características clínicas e radiográficas e tratamentos

relacionados a RRI. Adicionalmente, dado a escassez de informações sobre o dente Róseo de Mummery, este tópico foi incluído à revisão. Entre os fatores etiológicos mais significantes, destacam-se o trauma, movimentação dentária, pulpotomias, autotransplante dentário e infecções pulpares. A RRI pode ser classificada como inflamatória, quando há predominantemente um processo destrutivo, ou substitutiva, caracterizada pela deposição de um tecido duro metaplásico. O exame radiográfico e a tomografia computadorizada de feixe cônico são indispensáveis para um diagnóstico preciso. Atualmente, o tratamento endodôntico permanece como a principal abordagem terapêutica. No que diz respeito ao "dente Róseo de Mummery", a documentação existente na literatura é predominantemente composta por relatos de casos. Materiais bioativos e a endodontia regenerativa veem sendo estudados como alternativas promissoras para o tratamento da RRI.

PALAVRAS-CHAVE: reabsorção de dente, reabsorção da raiz, inflamação da polpa dentária, diagnóstico por imagem, tratamento do canal radicular.

6. A IMPORTÂNCIA DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA COMPOSIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA

Gislaine de Souza Purificação; Acácia Gimenez Barreto

RESUMO

O Programa Saúde da Família (PSF) criado em 1994 pelo Ministério da Saúde teve como objetivo reestruturar o modelo de atenção à saúde da população brasileira, onde prioriza a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos em detrimento do enfoque exclusivo nas doenças. Em 2000, houve a inclusão da odontologia na Equipe de Saúde da Família (ESF) para aprimorar os serviços odontológicos oferecidos. Apenas a realização de tratamentos curativos mostra-se insuficientes para alcançar os resultados desejados, como o acesso universal aos cuidados odontológicos e a redução dos problemas bucais. Nesse sentido, a busca pela universalização do atendimento e a abordagem territorial se configuram como ferramentas essenciais para alcançar estes objetivos, que representam um avanço significativo na área da saúde pública. Com a integração da odontologia na ESF, surgiu a oportunidade de promover a integralidade no atendimento a todos. Essa iniciativa considera o indivíduo como todo, não em partes isoladas, e garante a interdisciplinaridade por meio de ações voltadas à promoção da saúde, prevenção, identificação e tratamento das condições bucais. Isso resulta em uma conscientização aprimorada dos usuários, que passam a ter uma visão mais completa e abrangente da própria saúde. Nesse contexto, torna-se essencial que os cirurgiões-dentistas sejam devidamente capacitados e realizem avaliações regulares de seu trabalho, adotem uma abordagem proativa ao buscar os usuários, onde possam compreender o território, as necessidades e as condições socioeconômicas individuais, adaptar suas práticas conforme necessário e desenvolver estratégias para alcançar os resultados desejados em cada situação.

PALAVRAS-CHAVE: estratégia saúde da família; saúde bucal; odontologia.